

CASA PORTUGUESA DA SUSTENTABILIDADE

EUROSCUT AÇORES – Ação Ambiental, Colaborar, Eficiência e Recuperar

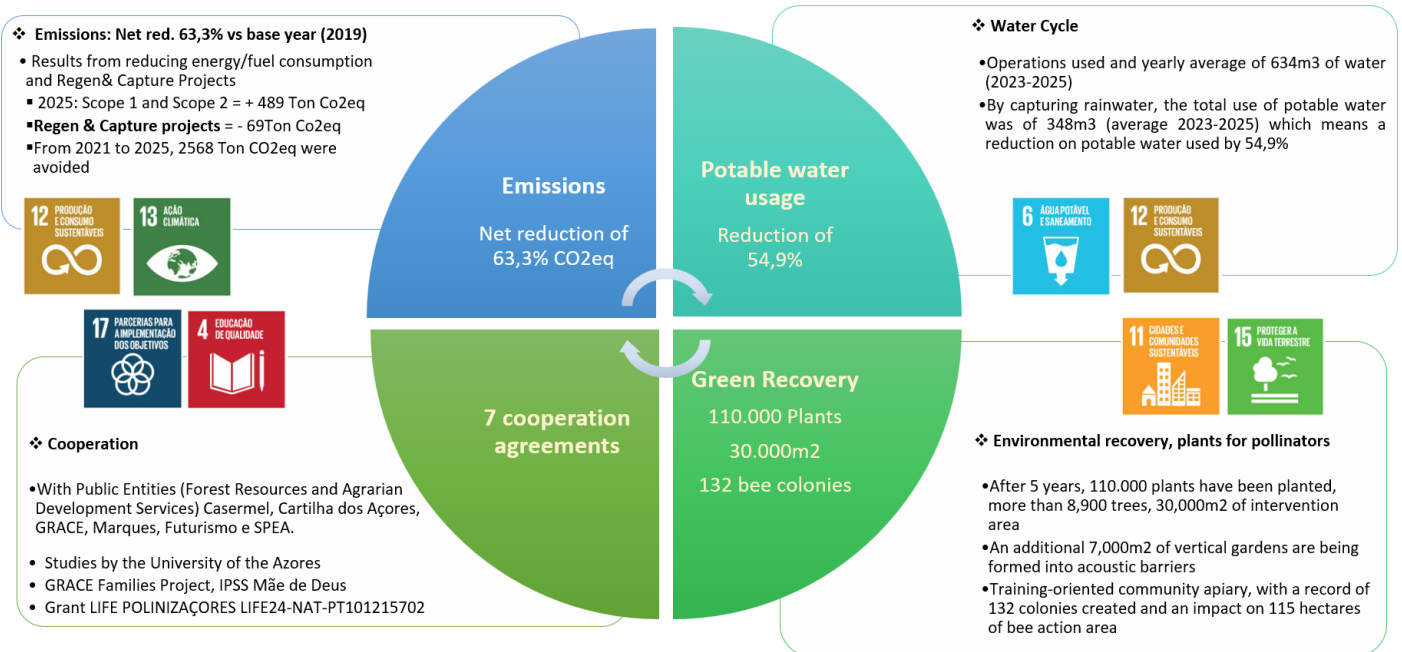
EMPRESA	Euroscut Açores
SETOR DE ATUAÇÃO	Transportes
TIPO DE ORGANIZAÇÃO	Média Empresa
CATEGORIA (E, S OU G)	Ambiental: - Biodiversidade - Regeneração ecológica - Gestão sustentável dos recursos naturais - Ação climática
DESCRIÇÃO	Desenvolvido pela Euroscut Açores, o projeto de gestão ecológica das áreas verdes envolventes às vias concessionadas nasceu da necessidade de repensar os modelos em vigor na manutenção de infraestrutura, baseados em amplo uso de práticas intensivas de corte e controlo de invasoras, por uma abordagem assente na regeneração natural dos ecossistemas. Em paralelo, diminuir a permanência de trabalhadores em taludes inclinados atuando diretamente na prevenção de riscos laborais. Com intervenção em mais de 160 hectares de áreas laterais, a iniciativa promove a valorização da biodiversidade, integrando soluções de engenharia verde/ambiental na gestão das infraestruturas rodoviárias. Através da produção própria de plantas nativas, da utilização mais eficiente de recursos como a água e a energia e da criação de parcerias para a conservação ambiental com partilha de conhecimento. O projeto demonstra como a gestão de infraestruturas pode contribuir ativamente para a proteção dos ecossistemas e para os objetivos de sustentabilidade. Mais do que manter espaços verdes, esta iniciativa pretende ajudar, por dar o exemplo, de como transformar corredores rodoviários em espaços de regeneração ecológica e promoção da biodiversidade. As medidas implementadas podem ser usadas em quase todo o tipo de infraestruturas de transporte e infraestruturas urbanas. Objetivos: - o Reduzir os impactos no território criados pela construção de infraestruturas essenciais e os impactos ambientais das operações de manutenção. - o Promover a biodiversidade através de estratégias focadas em efeitos de longo prazo. - o Reduzir o uso de recursos naturais. - o Sensibilizar para a importância da conservação da natureza.

PARCEIROS	Sector Público: - o Secretaria de Turismo Mobilidade e Infraestruturas, Açores DMO e Cartilha dos Açores). - o Direção Regional de Recursos Florestais. - o Serviços de Desenvolvimento Agrário. Sector Privado: - o CASERMEL - Cooperativa de Sericultores de São Miguel). - o Marques (Óleos Essenciais). - o Futurismo. - o SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. - o Greener Act. Outros parceiros: - o Universidade dos Açores. - o GRACE – Empresas Responsáveis. - o AESA - Associação Empresarial para a Sustentabilidade dos Açores.
METODOLOGIA	Colaborar a) Com meios próprios, implementar processos de manutenção focados em proteger a natureza e promover a regeneração das zonas laterais com plantas de valor local e nativas. b) Acordos de Cooperação com terceiros, organizações (privadas e públicas) na área da educação e desenvolvimento ambiental. c) Partilhar e promover conhecimento sobre diversos temas ambientais focados na regeneração ambiental usando a própria natureza e polinizadores. Eficiência e Economia Verde /Azul a) Recolha e tratamento de resíduos b) Diminuição do uso de água potável c) Descarbonização e eficiência energética d) Impacto Iluminação publica na biodiversidade Recuperação Ambiental a) Avaliação da qualidade da água b) Monitorização e controlo do ruído do corredor c) c) Recuperação da biodiversidade em áreas Concessionadas d) d) Polinização e Polinizadores
RESULTADOS (Anexo I e II)	Emissões: - o Redução resultante de melhor uso dos recursos. - o 2019: 1145 Ton CO2eq (Ano base). - o 2024: 489 Ton CO2eq (scope 1 + scope 2) e 69 Ton CO2eq capturadas, resultando numa redução líquida de 63,3% vs. 2019 (o que supera largamente a meta para 2030 apontada pelo Acordo de Paris). - o Até 2025, foram evitadas emissões de 2568 Ton CO2eq para a envolvente ambiental da Ilha de São Miguel nos Açores – impactando positivamente na ligação terra-mar.

	Consumo de água potável: ○ Consumo médio anual de água potável, 2023 e 2025, foi de 348 m³/ano, reduzindo-se o uso em 54,9% vs. 2021, tendo a restante água usada proveniente da captura de água da chuva na nossa infraestrutura. Cooperação: ○ 7 Parcerias ativas com Entidades Públicas (Recursos Florestais e Serviços de Desenvolvimento Agrário) e Privadas (Casermel, Futurismo, GRACE, Marques e SPEA, GreenerAct). ○ Estudos por parte da Universidade dos Açores ○ Projeto Famílias GRACE, IPSS Mãe de Deus. Recuperação ambiental, plantas para polinizadores: ○ Após 5 anos, plantação 110.000 plantas incluindo mais de 8.900 árvores, 30.000 m² de área intervencionada. ○ Adicional de 7.000m² de jardins verticais em formação, em barreiras acústicas. ○ Apiário comunitário orientado à formação, com registo de 132 colónias criadas e espalhadas por 16 pontos independentes pela ilha – com um impacto em mais de 115ha de área de ação por abelhas desde 2024. Um segundo apiário foi já criado em 2025 e entrou em serviço em 2026.
RECURSOS ALOCADOS	Equipa de 39 pessoas na Euroscut, e os meios dos parceiros.
MATURIDADE	Projeto consolidado e tecnicamente robusto, iniciado em 2019 com um modelo distintivo baseado em intervenção focada e forte articulação com parceiros.

Critério			
Abrangência (Quem é afetado?)	Pequeno grupo de pessoas, unidade específica ou setor isolado da empresa	Comunidade local, múltiplas áreas da organização, fornecedores diretos	Sociedade, mercado, setor inteiro, cadeia produtiva global
Profundidade (O quanto transforma?)	Mudanças superficiais e incrementais, sem alteração estrutural	Melhora processos e práticas, mas sem transformar completamente o sistema	Modifica profundamente o modelo de negócio, cultura ou padrões da sociedade
Duração (Quanto tempo dura o efeito?)	Resultados pontuais, impacto temporário ou depende de constante reforço	Sustentável no médio prazo, mas pode exigir manutenção contínua	Autossustentável no longo prazo, gera transformação permanente
Replicabilidade (Pode ser ampliado?)	Difícil de escalar, depende de condições específicas	Adaptável a outras realidades, mas pode exigir ajustes	Fácil de expandir globalmente, modelo acessível e aplicável em larga escala
Nível de Investimento	Ações simples com grande impacto	Necessidade de parcerias	Infraestruturas Complexas
Nível de Recursos	Automatizado ou de fácil implementação	Equipas dedicadas, formação necessária	Mobilização Intensa, envolvimento de especialistas

Anexo I



Anexo II

